



**NEM SEMPRE O ALGAR DO CARVÃO** tem oportunidade de receber o público para um espectáculo cultural. No entanto, este ano, voltou a ser possível oferecer à sociedade terceirense e a muitos que nos visitavam algo mais do que a simples visita a esta grandiosa catedral.

Numa articulação com o Parque Natural da Terceira, a Associação Os Montanheiros recebeu no passado dia 3 de julho, pelas 20:00 horas, o músico Luís Senra para um espectáculo musical.

Depois de alguns concertos realizados no interior da Gruta do Carvão, na ilha de São Miguel, surgiu a este saxofonista micalense a intenção de avançar com um projecto original *made in Açores*, inspirado em espaços únicos. Esta *tour*, que intitulou de **"Entre Grutas e Algares"**, levou as atuações a outras 3 grutas dos Açores: Furna do Enxofre (ilha Graciosa), Algar do Carvão (ilha Terceira) e Gruta das Torres (ilha do Pico), durante os meses de junho e julho.

No seu percurso musical Luís Senra foi sempre explorando diferentes géneros musicais, suscitando-lhe particular interesse a improvisação livre e as técnicas não convencionais. Durante cerca de 1 hora, a muitos metros de profundidade, Luís Senra realizou um espectáculo para cerca de 150 pessoas, onde os sons uniram o artista, a natureza e o público.

Estas performances são definidas pelo artista como sendo: *"A arte da improvisação livre num espaço diferente onde a riqueza natural da nossa região será o mote e a base, fundindo-se com a apresentação de uma nova linguagem musical, não tão conhecida nas nossas ilhas. É deveras inacreditável a qualidade acústica das nossas grutas, imponentes, de uma beleza natural que faz o som ganhar vida, caracter intimista que permite uma ligação direta com o público."*





## LUÍS SENRA

É um saxofonista micalense, que iniciou os estudos musicais aos 11 anos com a aprendizagem do clarinete e da flauta transversal, na escola de música de Rabo de Peixe, sua terra natal. Apenas aos 17 anos faz a transição para o saxofone. Aos 18 anos entra no Conservatório Regional de Ponta Delgada. Por esta altura, aquando do Festival Jazzores'09, descobre o seu fascínio pela música experimental e improvisação livre.

Desde aí teve contactos musicais em master classes, workshops e Jam Sessions com vários músicos nacionais e internacionais. Tocou no Festival Jazzores'11 na apresentação de uma sessão de improviso livre através da Box Deserter Ensemble, aquando da vinda do pianista Thollen Mcdonas, e no 17º Festival Internacional Angra Jazz, integrado a Orquestra Angra Jazz. Desde o início do seu percurso musical passou por diversas orquestras ligeiras, pela orquestra de iniciação ao jazz da academia de rabo de peixe, Oi.Jazz, e Orquestra Regional Lira Açoriana e foi membro de projectos como os Sax 'n' Fun, MP4 BAND e Dixiebando. Tocou em concerto com nomes conceituados, onde se destacam os Za!, Jos Haagmans, Sara Migue, Sara Cruz, Tran-Tran Manush, Lulu Monde, Broad Beans, Social Software, Romeu Bairos, Riffe n'Roll e Jaime Goth. Esteve em estúdio nas gravações do primeiro trabalho discográfico dos BRUMA Project, criou parceria com o artista plástico Yves Decoster estreando-se no cartaz da terceira edição do Festival Tremor e juntou-se com a companhia de dança 38.25 - Núcleo de Artes Performativas para uma improvisação conjunta entre música e dança no Teatro Micalense.

